

Domingo 16 CdH

P. 42. Se Cristo morreu por nós, por que devemos nós morrer também?

R. Nossa morte não é para pagar nossos pecados, mas somente significa que morremos para o pecado e que passamos para a vida eterna.

P. 43. Que importância têm, para nós, o sacrifício e a morte de Cristo na cruz?

R. Pelo poder de Cristo, nosso velho homem é crucificado, morto e sepultado com ele, para que os maus desejos da carne não mais nos dominem, mas que nos ofereçamos a ele como sacrifício de gratidão.

P. 44. Por que se acrescenta: "desceu ao inferno"?

R. Porque meu Senhor Jesus Cristo sofreu, principalmente na cruz, inexprimíveis angústias, dores e terrores. Por isso, até nas minhas mais duras tentações, tenho certeza de que ele me libertou da angústia do tormento e do inferno.

Texto: Vários textos

Leitura: Domingo 16 CdH

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

Hoje vamos falar sobre uma parte da nossa vida que não agrada a ninguém.

Vamos falar sobre o final da nossa vida: sobre a nossa morte!

E prestem atenção, irmãos, porque normalmente as pessoas não gostam de falar sobre este assunto. Elas gostam de falar sobre a morte dos outros, mas não gostam de falar, nem de pensar, sobre o final *da sua* vida. Quem já pensou na sua última vontade: O que deve acontecer com os seus bens depois da sua morte? Quem já pensou no dia do seu enterro? Como quer ser enterrado? Já fez uma liturgia? Por que não? Porque não gosta de pensar nisso? Isso não é estranho? A morte não faz parte da nossa vida? Nós gostamos de controlar *toda* a nossa vida. Fazemos tudo para controlar toda a nossa vida, mas recusamos de controlar o final da nossa vida.

Quero que vocês parem por um momento e pensem nisso: Como será no final da sua vida; na sua morte? E como será a sua vida depois da sua morte? Vamos pensar nisso: Eu lhes prego o Evangelho da nossa morte.

**O Senhor Jesus transformou a maldição da nossa morte numa bênção
A nossa morte**

- 1) não é para pagar os nossos pecados;
- 2) mas é para passar para a vida eterna;

A nossa morte não é para pagar os nossos pecados.

Olhando para esta frase do nosso catecismo, fiquei um pouco confuso, irmãos. Fiquei confuso, porque sempre pensei que a nossa morte era um castigo de Deus por causa do pecado de Adão e Eva. A Bíblia fala isso em Gênesis 2 e 3. Todo mundo conhece este trecho. É uma das primeiras coisas que um aluno aprende quando começa a estudar a Bíblia. Deus criou Adão e Eva e o Paraíso. Deus colocou Adão e Eva no Paraíso e ali eles podiam comer de todas as árvores. Mas do fruto da árvore que estava no meio do jardim, disse Deus (Gên. 3,3): "*Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais*".

Mas o que aconteceu? Até as crianças conhecem a história. Chegou a serpente e ela enganou a mulher e ela comeu da árvore; e ela deu também a Adão. Eles comeram, descobriram a diferença entre o bem e o mal e se esconderam. Depois veio Deus e Ele lhes perguntou (Gên. 3,11): *Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?* E Adão apontou para a mulher: Foi ela! E a mulher apontou à serpente: foi ela! E Deus maldisse a serpente; e Ele maldisse a mulher; e maldisse Adão. Mas Ele não os matou! Eles não morreram logo. A morte ia chegar ao correr dos anos. A morte ia chegar depois do momento que saíram do paraíso. Deus os expulsou do Paraíso para executar a pena de morte. Deus até disse em Gênesis 3, 22: "*Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente*". Por isso o Senhor Deus os lançou fora do Jardim do Éden.

Então, assim eu aprendi que a morte era o castigo de Deus por causa dos nossos pecados. Não somente pelo pecado de Adão e Eva, mas também pelos nossos pecados. O apóstolo Paulo nos ensinou isso em Romanos 5, 12. Ali ele disse: "*Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram*". Paulo fala sobre o pecado que está no mundo. **O pecado** entrou no mundo, e pelo pecado, a morte se tornou uma realidade. Não somente para Adão, mas para toda sua descendência, porque todos morrem. O homem não é imortal, como Deus, e nunca foi. Paulo mesmo diz (Rom. 5, 14): a morte *reinou* desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão. A mensagem de Paulo é clara: a morte é a consequência do pecado. *Todos pecam* e por isso todos morrem. Ímpios, judeus, crentes e descrentes. Todos pecam e por isso todos morrem, porque não vivemos mais no paraíso; nem vivemos mais perto da árvore da vida.

Então, irmãos, podemos dizer: a morte é *uma consequência* do pecado. Por causa do pecado Deus nos expulsou do paraíso; afastou-nos da árvore da vida. Vivemos afastados do Deus vivo e agora descobrimos que *nós* não temos a imortalidade em nós mesmos. A nossa vida *depende* do nosso convívio com Deus. A morte não reinava *dentro* do paraíso, mas sim, fora do paraíso. Dentro

do paraíso reinava a vida, fora do paraíso reina a morte. Nós vivemos fora do paraíso e por causa disso a morte reina também sobre nós.

Quem tem o poder da morte é o diabo. Ele governa o reino dos mortos. Por causa disso a bíblia diz que a morte é a *nossa inimiga* (1 Cor. 15,26); Ela não é uma amiga. Não devemos considerar a morte como amiga. Sei que existem pessoas que sofrem muito nessa vida. Elas sofrem fisicamente ou espiritualmente; sofrem tanto que a vida se torna insuportável. A vida delas é tão ruim, que a morte parece mais agradável do que a vida. Suicídio parece uma solução, mas não é. É uma ilusão. Uma pessoa que tem esses sentimentos negativos, essa vontade de terminar a sua vida, precisa de ajuda e muito amor. Nunca despreze um irmão que está em depressão; nem se assuste se uma irmã lhe diz que quer morrer. Quem fala assim, está *gritando* para receber socorro. Ela precisa da *nossa ajuda*, porque *a morte não ajuda*. A morte não é a nossa amiga; ela é a nossa inimiga, porque o diabo está atrás dela.

Agora, prestem atenção, irmãos, porque a Bíblia diz também (1 Cor. 15 ,26): O último inimigo a ser destruído é a morte. E Paulo mesmo escreveu a Timóteo (2 Tim. 1, 10): "*O Nosso Salvador Jesus Cristo não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade*".

Jesus nasceu para morrer. Jesus desceu na cova do inimigo; na casa da morte, *para destruir aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo e para livrar todos do pavor da morte* (Hebr. 2, 15). A morte de Cristo nos trouxe a vida. A ressurreição de Jesus significa *a vitória* sobre a morte. Agora podemos cantar: *Foi morto o Salvador e sepultado, mas dentre os mortos já ressuscitou.* [Cantemos Hino 135!]

Então, irmãos, Cristo morreu para nos salvar. A morte de *Cristo* é o preço do pecado. Por isso não seria correto dizer: *a nossa morte* é para pagar os *nossos* pecados. Se fosse assim, nós nem precisaríamos de um Salvador. Se a nossa morte fosse o preço, que Deus exigisse, bastaria morrer e ser salvo. Mas não é assim. *Nós* não podemos *pagar* os nossos pecados; de jeito nenhum, *nem mesmo* com a nossa morte. A nossa morte é *uma consequência* do pecado; Deus quebrou a nossa força e o nosso poder para que nunca seremos iguais a Deus. Adão queria ser igual a Deus, mas não era e nunca seria. Deus mostrou isso logo, mandando o embora para longe do paraíso, longe da árvore da vida.

O dono da vida é Deus, o Criador. Não somos nós. A nossa vida é criada por Deus; a vida foi nos dada, ou até emprestada por Deus. Deus dá e pode tomar, se quiser. O sopro da vida é dele. Eclesiastes 12, 7 até diz: **Lembre-te do teu Criador, nos dias da mocidade, Antes que o pó volte à terra de onde veio e o sopro (espírito) volte a Deus que o concedeu.** Deus é o dono da vida, antes e depois da queda. O sopro volta a Deus que o concedeu. Isso quer dizer: sem este sopro de Deus, somos pó: material morto, que não tem condições para viver. O homem foi criado morto e recebeu a vida pelo sopro de

Deus; a vida dele dependia do poder de Deus e da árvore da vida no paraíso. A vida reinava dentro do paraíso, a morte fora do Paraíso.

O poder da morte é o pecado. O diabo usa o pecado para nos destruir. Ele nos deixa cair em tentação; ele nos engana para que pecássemos e assim morreremos. E quem morre no seu pecado, sem ter conseguido a remissão dos pecados, ele continuará *para sempre* no domínio do diabo. Ele terminará a sua vida na morte eterna.

Mas o futuro do crente é diferente, irmãos! Como o Catecismo diz: A nossa morte não é para *pagar* os nossos pecados, mas é para *passar para a vida eterna*;

A pergunta do catecismo é bem lógica. Se *Cristo morreu por nós, por que devemos nós morrer também?*

Agora já ouvimos uma parte da resposta: a nossa morte não é para pagar os nossos pecados. Cristo pagou o preço. A nossa morte serve para mostrar a nossa fraqueza e a nossa dependência de Deus. Nós não somos iguais ao Todo Poderoso. Somos criaturas feitas de pó. E um dia voltaremos ao pó. A nossa morte serve para que o poder e a majestade de Deus brilhe em nossas vidas. Para que o Cristo brilhe em nós.

Paulo já disse em 2 Tim. 1, 10: ***o Nosso Salvador Jesus Cristo não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade.*** A nossa morte serve para que busquemos um Salvador que pode nos salvar da morte. Por causa disso seguimos o Cristo Jesus, porque Ele é esse Salvador.

Ele tem poder e pode quebrar os laços da morte. Ele fez isso no caso de Lázaro (João 11). Um pouco antes de fazer isso, ele falou com Marta, a irmã de Lázaro. E Ele lhe disse (João 11, 23): *Teu irmão há de ressurgir.* E Marta replicou: *Eu sei! Ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia.* Mas prestem atenção à resposta de Jesus, irmãos, porque ele lhe disse: *Eu sou a ressurreição e a vida.*

Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. E quem vive e crê em mim jamais morrerá. Crês nisso?

Pois é! irmãos, crêem nisso?

Será que vocês entenderam bem o que Jesus está dizendo aqui?

Será que vocês realmente entendem o que Jesus disse?

Jesus não falou sobre o futuro, sobre o último dia, mas ELE falou sobre o presente.

Quem crê em mim (agora!), ainda que morra, viverá. E quem vive (agora!) e crê em mim jamais morrerá. Crês nisso?

Sabe o que isso significa? irmãos? Isso significa que o cristão, o verdadeiro crente, não morre. Ele não pode morrer. Ainda que morra, ele viverá. Como? Jesus explicou isso em Mateus 10, 28. Ali ele disse aos seus discípulos: **Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma.** Pessoas

podem matar o nosso corpo, mas não podem matar a nossa alma. A nossa alma (ou espírito) viverá. Sabendo disso, Jesus pôde dizer ao assassino ao seu lado. Hoje, te digo, estarás comigo no paraíso. O corpo do homem terminou de funcionar, mas a alma continuou a viver.

O testemunho da bíblia é assim. ***O Nosso Salvador Jesus Cristo não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade.*** Cristo TEM todo poder para salvar a nossa vida. **Quem crê em mim (agora!), ainda que morra, viverá. E quem vive (agora!) e crê em mim jamais morrerá.** Jamais morrerá!!!! Essas palavras são muito fortes, irmãos. Jamais morrerá! Jamais!

Quer dizer que aqui na terra, nós fecharemos os nossos olhos, mas os abriremos no mesmo momento no paraíso de Deus. Como o pobre Lázaro na parábola (Lucas 16, 22). A mente pára aqui, mas a alma continua ali. Ela jamais morrerá. Quer dizer: se pertence a Cristo....

Por causa disso é tão importante que busquemos o Cristo Jesus na nossa vida. Temos que buscá-lo hoje. Já na nossa juventude; já na nossa infância; Pois quem pertence a Cristo será salvo. Ele é o nosso Salvador. **Ele** nos trouxe *a vida e a imortalidade*. Quem tem Cristo no coração, recebe também a vida e a imortalidade. **Quem crê nele (agora!), ainda que morra, viverá. E quem vive (agora!) e crê nele jamais morrerá. Crês nisso? Amém!**

Cântico: Sei que foi pago um alto preço.